Vitória da Conquista conclui Escutas Públicas para construção do Plano Municipal de Cultura

Date : 10-04-2026

A Prefeitura de Vitória da Conquista encerrou a última etapa de Escutas Públicas para construção do Plano Municipal de Cultura, documento que irá orientar as políticas públicas do setor pelos próximos 10 anos. A programação contemplou os distritos de Inhobim, Cabeceira do Jiboia e Iguá, além dos povoados Ribeirão dos Paneleiros, Batalha e Lagoa do Arroz, e os bairros Urbis V e Centro.

Escuta Territorial no Distrito Iguá

O assessor especial de Cultura, Alecxandre Magno, destacou que a construção do Plano Municipal de Cultura de Vitória da Conquista está sendo feita com base no diálogo, na escuta e no respeito à diversidade cultural do território. “Nesta semana, concluímos uma etapa muito importante, que foram as escutas presenciais na zona rural, ouvindo de perto artistas, fazedores de cultura e comunidades que carregam tradições, saberes e identidades fundamentais para a nossa história. Acreditamos que uma política pública de cultura só é forte quando nasce do diálogo com as pessoas. E é isso que estamos fazendo: construindo juntos o futuro da cultura do nosso município.”

Responsável pela elaboração do documento, o consultor Aléxis Góis contou quais serão os próximos passos: “Encerramos um período longo de escuta presencial que começou em outubro, foram realizadas quase 30 escutas e, deste trabalho, vamos tirar propostas, metas e ações para que a gente possa, no próximo dia 5 de maio, durante a Conferência Municipal de Cultura, definir quais são as prioridades para a formação do plano”, destacou.

Aléxis Góis

Escuta Territorial - Quilombo Ribeirão dos Paneleiros

Na manhã do dia 7 de abril, a Escuta Territorial do Quilombo Ribeirão dos Paneleiros reuniu membros da sociedade civil. A cacica Maria Elza, 59, que possui ancestralidade indígena e é paneleira, declarou como foi a experiência: “Achei muito bom porque a gente está sendo ouvido pelo poder público. Foi muito gratificante estarmos aqui tendo essas conversas, e eu acredito que, a partir disso, a gente pode ter alguma oportunidade.”

Cacica Maria Elza

Escuta Territorial - Urbis V

A Escuta Territorial da Urbis V ocorreu no Centro Municipal de Educação Professor Paulo Freire e contou com a presença de professores e alunos. A estudante Kauana Almeida, de 14 anos, deu a sua contribuição e comentou o seu desejo por mais ações voltadas para a juventude. “No futuro, eu gostaria de mais projetos sociais, incluindo capoeira e jiu-jitsu. Precisamos de instrumentos, como o berimbau e o atabaque, além de kimonos e tatames.”

Kauana Santos

Escuta Territorial - Quilombos Batalha e Lagoa do Arroz

A Escuta dos quilombos Batalha e Lagoa do Arroz ocorreu na manhã da última quarta-feira (8), na sede da Associação de Moradores do povoado, presidida por Darlene Ribeiro. Para ela, a experiência foi proveitosa e trouxe muito conhecimento. “Essa escuta nos deu uma luz. A gente aprendeu quais caminhos traçar para promover melhorias e resgatar as culturas que existiam na nossa comunidade.”

Darlene Rocha

Escuta Territorial - Iguá

No distrito de Iguá, a Escuta Territorial promoveu a participação popular, que compareceu para contribuir com a formulação do Plano e prestigiar as apresentações no palco da Carreta da Cultura: o Terno de Reis Três Reis Magos, o grupo de bailarinas do projeto Espaço Bem Viver, Júlia Libarino, o cantor Cocá e Kevinho Teclados.

Carreta da Cultura

Terno de Reis Três Reis Magos

Bailarinas do Espaço Bem Viver

Cocá

Júlia Libarino

Kevinho Teclados

Jiane Amaral é coordenadora do projeto Espaço Bem Viver, uma iniciativa que busca proporcionar lazer e conhecimento para as crianças de Iguá, com atividades como aulas de balé, jiu-jitsu e reforço escolar. Ao avaliar a programação, ela disse: “Esse momento é muito importante para a comunidade, porque promove a interação entre as crianças e a coletividade na zona rural.”

Jiane Amaral

Escuta Setorial - Casa da Cultura

A última Escuta aconteceu na Casa da Cultura e teve como tema central o debate sobre quais políticas de fomento cultural para os Pontos e Pontões de Cultura podem ser incluídas no Plano. Lourdes Mendes, 60 anos, coordena o Ponto de Cultura Caçula FM, no povoado de São João da Vitória, e comentou: “Esse encontro foi muito proveitoso. Foi uma oportunidade de conhecermos os outros Pontos de Cultura e o trabalho que cada um vem desenvolvendo. Também conseguimos perceber as dificuldades de cada um, para que possamos ajudar e avançar de maneira significativa para a comunidade conquistense.”

Escuta Setorial - Casa da Cultura

Maíza Leite, secretária executiva do Conselho Municipal de Cultura, conta que a cultura é essencial, pois dialoga com diferentes áreas como educação, saúde, desenvolvimento social, turismo e esporte. “Eu a vejo como um elo muito forte, capaz de transformar e melhorar a vida das pessoas, trazendo mais alegria e significado. Fico muito feliz em fazer parte de todo esse processo, encerramos hoje com êxito.” Apesar do fim da fase de Escutas presenciais, ela relembra que a Escuta Online segue disponível até o dia 22 de abril. Para contribuir, basta clicar aqui.

Lourdes Mendes

Maíza Leite